

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO  
ÁREA DE COMUNICAÇÃO

PROGRAMA DE ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - 2012

7º ANO – TURMAS A e B

Prof. Alexandre Magno Guimarães

**Ementa:**

A disciplina tem o objetivo de estudar a cultura corporal como linguagem nas diferentes manifestações como nos esportes, jogos, danças, lutas, ginásticas. Por meio do seu ensino visa promover o desenvolvimento integral do aluno nos seus aspectos morais, éticos, estéticos, corporais, cognitivos, sócio-afetivos e políticos, valorizando a pluralidade de idéias e diversidade cultural, a relação do homem com seu semelhante e com a natureza. Assim como realizar uma abordagem sobre os Jogos Olímpicos de Verão em todos os conteúdos ministrados, em razão do acontecimento que ocorrerá este ano.

**Apresentação:**

Neste plano de ensino procuramos identificar e apresentar a Educação Física como um componente curricular do Ensino Básico, parte integrante do Projeto Político-Pedagógico do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação – CEPAE e produto do esforço de elaboração coletiva da subárea Educação Física, registrada no Plano de Ensino da área. O documento da subárea Educação Física, baseado nas experiências e no debate travado em seu interior, assume como orientação teórica e pedagógica a Pedagogia Histórico-Crítica cujo cerne da proposta está contido no princípio de que a escola é a principal instituição responsável pelo processo educativo na sociedade moderna e que o trabalho educativo realizado nesse âmbito é “o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens.” (SAVIANI, 2000, p. 17).

Nessa perspectiva a escola tem o papel de socializar o saber objetivo produzido historicamente, no sentido de propiciar condições para que o indivíduo se aproprie dos elementos necessários ao processo de humanização. Cabe destacar que, nesse processo, o conhecimento tratado no âmbito escolar não pode se circunscrever aos saberes empíricos, imediatos e/ou cotidianos, necessita sim reproduzir/produzir o conhecimento elaborado em suas formas mais avançadas: as ciências, a cultura, a ética, a estética, a política e as linguagens (DUARTE, 2001).

A Educação Física ao constituir-se como uma particularidade do complexo cultural e institui-se como área de conhecimento importante no processo de formação humana como: construção da identidade e autonomia dos alunos desenvolvendo em cada um sua corporeidade, passível de ser traduzida como disciplina curricular no processo de escolarização dos indivíduos. Tal disciplina é responsável pela mediação dos conhecimentos relacionados à Cultura Corporal.

Para auxiliar, Rosário e Darido, 2005, indicam que “A Educação Física possui um vasto conteúdo formado pelas diversas manifestações corporais criadas pelo ser humano ao longo dos anos. São eles jogos, brincadeiras, danças, esportes, ginásticas, lutas, etc” (p.167). Os autores consideram essas atividades como Cultura Corporal. O professor pode utilizar uma gama de atividades levando em conta esse contexto, pois muitas vezes a aula de

Educação Física escolar se constituirá no único espaço de “brincadeira” dos alunos. É preciso que o professor considere esse aspecto em suas aulas.

Diferentes de décadas passadas, hoje o termo cultura esta presente e impregnado na Educação Física. A Educação Física hoje tem um olhar sociocultural e não apenas um olhar biológico em suas praticas. As definições dadas por Rosário e Darido (2005) como: cultura corporal de movimento, cultura corporal, cultura de movimento, cultura pelo movimento, mostram a preocupação da área em estudar e entender o ser humano, a criança em sua totalidade, e não de maneira fragmentada.

Daolio (2004), em seu livro “Educação Física e o Conceito de Cultura”, trata dessas conceituações das praticas relacionadas à Educação Física na visão de autores importantes como: GoTani, João Batista Freire, Elenor Kunz, Valter Bracht e Mauro Beti.

É importante saber e compreender o significado que o lúdico, o brincar, o movimento, os jogos, o lazer, seja em casa, nas suas horas livres, na escola no recreio ou nas aulas de Educação Física é fundamental para o desenvolvimento global da criança, ou seja, o desenvolvimento cultural, motor, social, intelectual. É necessário para a criança que o ato de brincar esteja presente no seu dia-a-dia, pois acreditamos que esse momento deve ser visto como parte importante na constituição da criança. É claro que compreender esse significado não cabe só aos educadores ou professores de Educação Física, mas em nosso ver é esse o ator social mais envolvido nesse processo.

Para tanto, a ação planejada, orientada e direcionada do professor é para que o aluno consiga se apropriar dos conhecimentos sistematizados, tendo em vista que tal apreensão exige a mediação humana e a transmissão de conhecimentos. Desse modo, entendemos a aprendizagem como um processo que exige mediadores sociais e institucionais, entre os quais, as relações estabelecidas entre os diferentes sujeitos colaboram para a apreensão e modificação do patrimônio sócio-histórico e cultural da humanidade de forma intencional e orientada por um determinado projeto histórico.

**Objetivo Geral:** Organizar e realizar atividades didático-pedagógicas que produza condições para que os/as alunos/as se apropriem dos temas abordados por meio da práxis e em suas múltiplas determinações, de acordo com os limites e possibilidades presentes em seus ciclos de desenvolvimento.

**Conteúdos/Temas:** O Plano de ensino está organizado em três eixos articuladores dos elementos da Cultura Corporal, no sentido de realizar uma reflexão pedagógica orientada pelo objetivo de desenvolver novas referências do pensamento sobre os fenômenos histórico-culturais materializados pela corporalidade e objetivações culturais expressas pelo movimento.

**Eixos articuladores:** Diversidade corpo e mídia; Ludicidade e Desportivização; Corpo e saúde.

**Temas estruturantes:** Dança, Jogo/brincadeira, Esporte e Ginástica.

Dentro do conteúdo tratado serão abordados aspectos como:

- Função social da escola e Educação Física;
- O corpo e sua potencialidade expressiva;
- Elementos constitutivos dos temas da Cultura Corporal - dança, jogo/brincadeira, esporte e ginástica;
- Reflexão contextualizada sócio-política, cultural e historicamente dos conteúdos específicos.

**Objetivos por escala**

### **Porque vir a escola?**

- Problematizar qual é o papel da escola em nossa sociedade;
- Refletir sobre a organização social e a função da escola.

### **1ª Escala: Eixo Temático – EXPRESSIVIDADE, CORPO E SAÚDE**

#### *Tema estruturante – Ginástica*

A ginástica como pertencente à cultura corporal é uma das práticas sociais mais antigas que acompanha a evolução da humanidade. Ao tratá-la busca-se explicitar e desmistificar papéis vinculados a prática da Ginástica como saúde, estética corporal, esporte, dentre outros.

- Situar os elementos constitutivos da ginástica refletindo sobre corpo e saúde;
- Discutir a origem da ginástica e sua mudança no tempo;
- Vivenciar diferentes tipos de ginástica (desportiva, cultura da rua e cultura do circo);
- Identificar as exigências corporais que as técnicas ginásticas demandam situando a questão da saúde;
- Trabalhar técnicas que fundamentam a Ginástica em suas particularidades relacionando com saúde e construção do corpo belo;
- Desenvolver técnicas de elaboração de séries

### **2ª Escala: Eixo Temático - LUDICIDADE E DESPORTIVIZAÇÃO**

#### *Tema estruturante: Jogos/brincadeiras*

O jogo é tão antigo quanto à cultura, é parte dela e como tal, está sempre em movimento e possui ampla rede de significados. Esse tema é tratado com o objetivo de facilitar a leitura da realidade vivida pelo aluno. Vygotsky (1999) afirma que os processos de criação são observáveis principalmente nos jogos da criança, porque no jogo ela representa e produz muito mais do que aquilo que viu.

- Reconhecer o jogo como pertencente ao acervo cultural da humanidade e como identidade regional;
- Coletar dados sobre as brincadeiras que gerações anteriores brincavam na infância, e identificar se as mesmas continuam fazendo parte da cultura infantil;
- Vivenciar e analisar brincadeiras buscando entender sua lógica e relacioná-las com a organização de nossa sociedade;
- Explorar atividades que impliquem a capacidade de organização dos próprios jogos, nos quais as regras sejam definidas e compreendidas coletivamente;

### **3ª Escala: Eixo Temático - LUDICIDADE E DESPORTIVIZAÇÃO**

#### *Tema estruturante: Esporte*

O fenômeno esporte apresenta a história de um entendimento paralelo aos valores que caracterizam o trato com o corpo. Daí a necessidade imperiosa de também ressignificar o entendimento desse fenômeno (Moreira, 2010, p. 25) Ou ainda como nos afirma Jorge Olímpio Bento, “Entendo o desporto como um conjunto de tecnologias corporais, sendo o uso destas balizado por razões e padrões culturais e por intencionalidades, metas e valores sociais” (Bento 2006, p. 155)

- Conhecer os princípios básicos do Esporte, dimensão ampla, e seus elementos constitutivos;
- Reconhecer características dos jogos esportivos situando o processo de desportivização dos jogos e brincadeiras populares;
- Vivenciar modalidades esportivas nos seus aspectos técnicos-táticos, regras, analisando criticamente valores éticos e ideológicos característicos do contexto histórico no qual está inserido, buscando entender seu sentido e significado;
- Explorar atividades que possibilitem desenvolvimento tático como forma de resolver situação problema no jogo.

#### **4ª Escala: Eixo articulador – DIVERSIDADE CORPO E MÍDIA**

##### *Temas estruturantes: Dança*

A expressão corporal é uma linguagem social que traz consigo uma forte marca ritualística, principalmente no campo da dança. Assim o trato pedagógico, dessas temáticas, busca desmistificar conceitos pré-estabelecidos e ampliar o conhecimento que permite compreender a vida em sociedade.

- Explorar possibilidades de movimentos corporais mediante diferentes ritmos, utilizando-os como formas de expressão corporal;
- Analisar diversas manifestações culturais da dança, destacando essas práticas como *linguagens sociais que expressam marcas ritualísticas*;
- Realizar atividades de pesquisa que impliquem a organização e vivências dos vários estilos de dança das regiões brasileiras identificando a *dança e identidade regional*;
- Identificar a Dança como prática social.

#### **Metodologia:**

O conhecimento será tratado metodologicamente sob a orientação dos princípios da lógica dialética materialista: totalidade, movimento, mudança, qualidade e contradição.

As estratégias de ensino serão organizadas de modo coerente com a necessidade do trato com o conhecimento, articulado aos princípios metodológicos da Pedagogia Histórico-Crítica: Prática social inicial do conteúdo - Problematização - Instrumentalização - Catarse - Prática social final do conteúdo. Ao buscar realizar o processo de transmissão-assimilação do conhecimento nas aulas de Educação Física, procuramos articular aulas de campo – que se materializa por meio de experiências e vivências das práticas corporais que constituem o objeto de conhecimento e ensino da Educação Física –, processos e procedimentos reflexivos sobre condicionantes e determinantes histórico-culturais dos elementos constituintes dessas práticas.

Ressaltamos ainda, os seguintes princípios metodológicos: a) a crítica como método de interpretação da realidade e dos fenômenos singulares da cultura que dizem respeito às práticas corporais; b) o processo criativo, como elaboração do novo a partir da apropriação de conhecimentos produzidos historicamente; c) organização e produção coletiva do conhecimento; e, d) a análise e a reflexão sobre os processos de exclusão/inclusão, baseados nos conflitos e contradições de gênero, raça, classe, geração e deficiência.

Utilizaremos recursos convencionais ou não tais como bolas, redes, quadras, vídeos, retro-projetor, etc.

## **Avaliação**

A avaliação é um procedimento que permeia toda a ação educativa, ou seja, faz parte da Organização do Trabalho Pedagógico. Na educação física, do CEPAE, esse processo busca abarcar aspectos como: a) o processo diagnóstico, no sentido de (re) orientar do trabalho pedagógico, tendo como referência central a aprendizagem do aluno; b) a verificação do aprendizado, de acordo com os objetivos estabelecidos; c) a avaliação coletiva pela qual os alunos analisam as ações docentes assim como as dos seus colegas; d) a auto-avaliação buscando superar as dificuldades encontradas.

Para tanto, partimos dos seguintes critérios: 1) a participação (entendida como interesse e compromisso do aluno de fazer e/ou envolver-se com a aula, valores atitudinais como cooperação, solidariedade e outros); 2) a assiduidade e pontualidade (cumprimento das atividades e produções em concordância com os acordos e prazos); 3) a produção intelectual, esta sendo considerada como todas as atividades (formais ou não) realizadas pelos alunos durante as aulas.

O conceito, como parte da normatização escolar, representa uma síntese possível do trabalho pedagógico realizado.

## **Bibliografia**

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo SP: Ed. Cortez, 1992.

DARIDO, S. C., **Educação Física na Escola: Questões e Reflexões**. Editora: Guanabara Koogan. 2005

DAOLIO, J. **Educação física e o conceito de cultura**. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

DUARTE, Newton. **Educação escolar, teoria do conhecimento e a escola de Vigotski**. 3. ed. Ver. E ampliada. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

DUCKUR, Lusirene Costa Bezerra. **Em busca da formação de indivíduos autônomos nas aulas de educação física**. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

ESCOBAR, Michelle Ortega. **Cultura Corporal na Escola: Tarefas da Educação Física**. In: **Motrivivência vol.** Santa Catarina, SC: Ed. Ijuí/RS, 1995.

FREITAS, Luis Carlos de. **Crítica da Organização do Trabalho Pedagógico e da Didática**. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1995.

GASPARIN, João Luiz. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica**. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

LUCKESI. Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. São Paulo: Cortez, 1995.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. Ed. Revista e ampliada. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

VIGOTSKY, Lev Semenovich. **Psicologia Pedagógica**. Tradução do russo e introdução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2004.